

VIVENCIANDO O DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA: UMA EXPERIENCIA EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA FFPNM-PE

Marilene Rosa dos Santos¹- FFPNM/PE- marilenesantos2003@yahoo.com.br

Reili Amon-Há Vieira dos Santos²

Edmar Igor Ramos

Joanne Maria Lima da Silva

Fabiana Christina dos S. Santos

Valcilene Gleicy de Araújo

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência vivenciada em um curso de formação de professores de matemática na FFPNM-PE em comemoração ao Dia Nacional da Matemática. Nesse sentido tivemos: oficinas, minicursos, palestras e exposições. Percebemos após o término do evento uma motivação entre os alunos no sentido de refletir sobre a prática pedagógica.

Introdução

Visando proporcionar aos acadêmicos do curso de licenciatura plena em matemática da Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata, interior de Pernambuco, e demais interessados um maior contato com as diferentes teorias na área da Educação Matemática e buscando vivenciar, pela primeira vez, o Dia Nacional da Matemática surgiu este projeto, o qual proporcionou a todos, atividades como: palestras, oficinas, exposições e jogos. Assim, esse painel relata as experiências vivenciadas nesse evento.

Fundamentação Teórica

Sabemos que o ensino da matemática, muitas vezes, tem sido traumatizante. Disciplina básica nos currículos de todos os graus, em todo o mundo, por várias razões a matemática é considerada difícil por muitos, desinteressante por outros, até inacessível para muitos. No

¹ Professora Mestre da Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata- PE, Faculdade Santa Catarina e coordenadora da Equipe Técnica Pedagógica da Prefeitura da Cidade do Paulista-PE.

² Alunos da Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata- curso matemática

entanto, todos querem entender a matemática; é unânime a opinião que a matemática é importante, e mesmo fundamental, para o mundo moderno.

Segundo Vitti (1995) A maioria dos professores de matemática, apesar do grande número de aplicação da matemática, insiste em continuar ensinando técnicas de isolamento de incógnitas pertencentes a equações que, em geral, não significam absolutamente nada. Então, de acordo com essa perspectiva acreditamos que esses objetivos matemáticos estão sendo levados aos alunos sem compromisso com as necessidades do homem e não comunicam nenhuma mensagem.

No entanto, sabemos que o aluno deverá ser levado a “aprender a comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecer relações entre ela e diferentes representações matemáticas: aritméticas, algébricas, geométricas e estatísticas” (BRASIL, 1997 p.47).

Assim, acreditamos que precisamos estimular, na formação do professor de matemática, condições para reflexão sobre a prática pedagógica, e uma das formas para isso é participar de trocas de experiências, socializações, palestras e etc. Por isso, de maneira mais ampla, acreditamos que uma maior apropriação do saber por parte do futuro professor, contribui também, para que tenhamos uma sociedade mais crítica e organizada.

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM elegeu o dia 06 de maio como o Dia Nacional da Matemática. Essa iniciativa teve o intuito de divulgar a Matemática como área de conhecimento, sua história e suas aplicações no mundo contemporâneo, sua ligação com outras áreas de conhecimento e o de buscar derrubar mitos de que aprender essa ciência é privilégio de poucos.

A data escolhida – 6 de maio – marca o centenário de nascimento de Júlio César de Mello e Souza, o MALBA TAHAN, matemático, educador e escritor brasileiro que muito contribuiu para o desenvolvimento da pedagogia da matemática entre nós, tanto ao exercer atividades de ensino e pesquisa como também as do ofício de escritor. Por tudo isso, o Congresso Nacional

através do projeto de lei da Deputada Federal, Professora Raquel Teixeira- PSDB/GO (2004) institui O Dia nacional da Matemática a ser comemorado em todo território brasileiro.

Portanto, é nesse contexto que viabilizamos a realização desse projeto.

Metodologia

Sujeitos

Esse projeto foi desenvolvido na Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata - PE. Nosso público alvo foram 220 alunos do curso de Licenciatura Plena em Matemática. Assim, tivemos 03 minicursos, 06 oficinas, 02 palestras, exposições de painéis e jogos, vivenciados durante todo dia 06 de maio de 2008.

Procedimentos metodológicos

Inicialmente aprovamos no pleno do Departamento de Ciências Naturais a execução do projeto, uma vez que, pela primeira vez na história daquele curso seria realizado um evento na perspectiva da Educação Matemática, em comemoração também, ao Dia Nacional da Matemática.

Em seguida, instituímos duas comissões: organização e científica do evento, com representantes de alunos e professores.

Logo, em seguida, começamos a divulgar o evento e receber resumos de trabalhos para serem analisados, tanto para oficinas, como para painéis e minicursos.

Escolhemos dois palestrantes, um na visão de Educação Matemática e outro na perspectiva de Matemática Pura.

Discussão dos resultados

Percebemos uma grande motivação entre os alunos em participar do evento, seja como oficinairos e minicursistas, seja como ouvintes. O que nos surpreendeu é que inicialmente pensávamos no evento apenas para alunos do curso de matemática, mas durante as inscrições

tivemos alunos de biologia, história e letras participando, o que nos deixou muito feliz, pois acreditamos em um processo integrador para a construção da cidadania.

Durante todo dia de realização do evento tivemos oficinas de: tangram, jogos matemáticos, construção de sólidos geométricos, inter-multiculturalidade, operações etc. Em relação aos minicursos foram realizados: um convite a Filosofia Matemática, Resolução de problemas e Geometria dos Fractais. Quanto às palestras tivemos: Razão Áurea e Redescobrimo a magia dos Números. Os painéis e a exposição de jogos foram bem visitados por todos

Tivemos algumas dificuldades operacionais, como falta de projetor de imagens e material de expedientes, mas nada, que comprometesse o evento.

Também percebemos que após o evento os alunos passaram a discutir melhor a formação do professor, metodologias de ensino, lacunas conceituais, processo de ensino e aprendizagem, prática pedagógica e o mais interessante para nós a necessidade de participar efetivamente do estágio supervisionado e de eventos que possam discutir questões, não só de Matemática, mas também de Educação.

Portanto, esperamos ter contribuído para a formação de futuros professores e na divulgação do Dia Nacional da Matemática.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

LORENZATO, Sergio Criação do Dia Nacional da Matemática. In: **Educação Matemática em Revista**, ano11- nº 16, maio de 2004

VITTI, Catarina Maria. **Matemática com Prazer: a partir da História da Geometria**. Prefácio de Ubiratan D' Ambrósio, Piracicaba: Editora UNIMEP, 1995.